

SUMÁRIO

I - IDENTIFICAÇÃO.....	02
II – FINALIDADE ESTATUTÁRIA.....	03
III – DESCRIÇÃO GERAL DO SERVIÇO.....	03
IV - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA DA REGIÃO.....	05
V – DETALHAMENTO DO PROJETO.....	06
VI – OBJETIVO A SER EXECUTADO	08
VII – FASES DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E CUMPRIMENTO DAS METAS.....	09
VIII - METODOLOGIA	21
IX – INFRAESTRUTURA.....	22
X - RECURSOS HUMANOS.....	23
XI – RECURSOS FINANCEIROS.....	23
XII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DE RECURSOS PÚBLICOS 2023.....	29
XIII - RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (IR).....	29
XIV - TABELA DEMONSTRATIVA DE APLICAÇÃO EM RH COM ENCARGOS PARA 2023.....	30
XV – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	30
XVI – IMPACTO SOCIAL ESPERADO PARA OS ATENDIDOS SUAS FAMÍLIA.....	31

I – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTOR:

Nome: Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva - CAEMAS II

Endereço: Rua Túlio Magnani, 92 Fundos.

Bairro: Jardim Bela Vista CEP: 14.750-000

Município: Pitangueiras Telefone: 16.3952.3376

e-mail: caemasii@hotmail.com Site: www.caemas.com.br

CNPJ: 08.537.564/0001-70 ATIVO: Sim

Nº de inscrição na SEDS: PS-5788 / ANO: 2007 / Inscrita no CMAS SOB Nº: 001

CEBAS: 71000.055871/2017-65, 51874/2017

1.2 – DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Tânia Mirian Catalani Salerno

Endereço Residencial: Miguel Vieira Ferreira, 372

Bairro: Jardim das Pitangueiras

Município: Pitangueiras

Telefone: (16) 9-92645057

RG: 9.356.009-6 SSP/SP / CPF: 196.449.688-83

E-mail: taniacsalerno@gmail.com

Início do mandato: 01/01/2023 Término do mandato: 31/12/2024

1.3 – IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Nome: Carolina Aparecida Fernandes

Endereço: Heitor Godoy, 157 – Jardim das Pitangueiras.

Município: Pitangueiras - SP / Telefone: (16) 3952- 3173

RG: 40.025.710-5 / CPF: 368.411.058-26

Cargo: Assistente Social / Coordenadora / CRESS: 46.298

Email: carol_apfernandes@yahoo.com.br

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

II - FINALIDADES ESTATUTÁRIA:

I – Propiciar atendimento à criança e o adolescente em situação de vulnerabilidade social;

II – Oferecer atividades socioeducativa, complementar as atividades escolares, visando a sua proteção e sua inclusão social;

III – Realizar ações conjuntas com demais serviços ou programas municipais, estaduais e federais, visando oferecer às crianças, adolescentes e suas famílias condições que propiciem o desenvolvimento social, minimizando sua condição de exclusão;

IV – Assegurar ações no âmbito da assistência social com centralidade na família e que garantam a convivência familiar e comunitária;

V – Potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, através de serviços locais que visem a sociabilização e acolhimento.

III - DESCRIÇÃO GERAL DO SERVIÇO:

No município de Pitangueiras/SP - segundo informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), residem cerca de 40.080 habitantes, sendo que, altera-se o número de moradores a cada nova safra das usinas que existem no entorno, pois há várias pessoas de outras cidades e até mesmo de outros Estados, principalmente homens que vem em busca de melhores condições de vida. Em um segundo momento grande parte desses trabalhadores, migrantes, estabelecem moradias ocorrendo assim a oportunidade de suas famílias virem a residir com os mesmos no município. Esta realidade se dá pelo fato de estas famílias serem prejudicadas pelas contradições econômicas e sociais, entendidas de Questão Social¹, na qual, leva a população migrante à procura de melhores condições de vida.

¹ Segundo análise de Iamamoto (2009, p.27), Questão Social, entende-se como um conjunto de expressões desiguais da sociedade capitalista, onde a produção é cada vez mais coletiva e a apropriação da riqueza fica destinada a uma

Contudo, parte dessas famílias, instala-se nos considerados bairros “periféricos” localizados à margem da cidade e com características de uma comunidade com baixo poder econômico.

Dentre os bairros que faz parte do município de Pitangueiras/SP, compõem o território de atendimento da CAEMAS II bairros que entram nestas características. A maioria das famílias residentes apresentam em seu cotidiano diversas situações de vulnerabilidade² e risco social - decorrentes da pobreza, desemprego, baixa renda, trabalho precário, informalidade no mercado de trabalho, baixa escolaridade e/ou com vínculos e relações familiares fragilizados, entre outros - que buscam superá-las por meio do atendimento de suas necessidades sociais básicas, tais como: inclusão em programas de transferência de renda e inclusão em programa social. Enfrentar este desafio requer ações articuladas que envolvam, entre outros setores, em especial, política pública e sociedade civil, pois, a atuação conjunta entre estes seguimentos possibilita ampliar as várias maneiras de ofertar serviços, programas e projetos que contribuam com o desenvolvimento social.

Neste sentido, a Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva, Organização da Sociedade Civil – desde 2006, inserida no campo de proteção social básica - atua no enfrentamento desta realidade, atendendo crianças e adolescentes com idades entre 6 a 14 anos oferecendo um programa de ações complementares à escola, transformando o tempo ocioso, em desenvolvimento da cidadania, proporcionando, a socialização, inclusão, acolhimento e convívio social. O nosso publico são residentes nos territórios que compõem Centro de Referência da Assistência Social (CRAS 3 – Bela Vista) sendo: Jardim Bela Vista, Jardim São Sebastião, Jardim Macedo, Jardim Imperial, Morada do Sol, Jardim São Lourenço, Jardim Santa Felicidade, Jardim das Oliveiras e

pequena parcela da sociedade, desvendando as desigualdades sociais, políticas, econômicas e culturais vividas pelas classes

² Cabe ressaltar que vulnerabilidade social possui suas configurações determinadas por diversos fatores, não significa simplesmente ausência de renda, por sua vez, esta associada a um quadro de necessidades sociais não satisfeitas, que acarretam nas dificuldades tanto materiais quanto sociais, de ambas as classes, portanto não é única e exclusivamente vivenciada pelo pobre, mas por todos que em seu cotidiano enfrentam situações que fragilizem seus vínculos de pertencimento (Fernandes e Salerno, 2011).

**CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento**

**Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788**

Parque dos Ipês. Buscamos através das atividades socioeducativas desenvolvidas pelo projeto, nos períodos da manhã e tarde, fortalecer os vínculos familiares e comunitários de convivência. A entidade também dispõe de parcerias com a rede socioassistencial³, e demais políticas públicas, deste município, atendendo as diversas solicitações e vice-versa, fortalecendo o trabalho em rede.

Por meio das atividades socioeducativas que são ofertadas, direcionamos nosso trabalho ao alcance de alternativas que possam minimizar as debilidades e as vulnerabilidades que são vivenciados pelas famílias, resgatando o seu papel protetivo, assim é relevante a existência deste serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, levando em consideração o trabalho que é desenvolvido nas comunidades que atendemos, investindo no desenvolvimento destas, e para enfrentar os desafios necessitamos de parcerias para ofertar um serviço com mais qualidade, dignidade, eficiência e eficácia, visando impactos significativos as comunidades beneficiadas.

IV – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO:

Localização: A Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva, está situada à Rua: Túlio Magnani, 92 - Fundos, Jardim Bela Vista, Município de Pitangueiras / SP.

O projeto atende seis bairros que compõem também o território do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS 3 – Bela Vista): Jardim Bela Vista, Jardim São Sebastião, Jardim Macedo, Jardim Imperial, Morada do Sol, Jardim São Lourenço, Jardim Santa Felicidade, Jardim das Oliveiras e Parque dos Ipês. O trabalho desenvolvido pela entidade nestes territórios é de extrema importância, pois são considerados bairros “periféricos” localizados à margem da cidade e com características de uma comunidade com baixo poder econômico, e consequentemente com uma população de crianças e adolescentes muito grande, que necessitam de atendimento social. Esta demanda sempre aumenta e

³ Serviços que contemplam a Política Pública da Assistência Social.

grande parcela se aloca nestes bairros, pois as casas de aluguel costumam ser mais baratas e não exigem fiador. A maioria delas apresentam em seu cotidiano diversas situações de extrema vulnerabilidade, que coloca em risco a condição social e o desenvolvimento dessas crianças e adolescentes, ampliando a violência e os problemas sociais. É relevante a existência deste serviço de proteção social básica para crianças e adolescentes, pois através dos projetos e atividades que são ofertadas contribuímos com o desenvolvimento social e qualidade de vida da população atendida.

Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços

Socioassistenciais: A Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva, Organização da Sociedade Civil - inserida no campo de proteção social básica - atua no atendendo a crianças e adolescentes, com idades entre 6 a 14 anos, residentes nos territórios citados acima. Desenvolvemos atividades socioeducativas, nos períodos da manhã e da tarde, transformando o tempo ocioso, em desenvolvimento da cidadania. Por meio das atividades socioeducativas trabalhamos, a socialização, a inclusão, o acolhimento, o convívio social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no sentido de prevenir a ocorrência de situações que possam colocar em risco o desenvolvimento das crianças e adolescentes que são atendidas.

V - DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo:

- Crianças e adolescentes encaminhadas e acompanhadas pelos serviços socioassistencial do município e demais políticas públicas de atendimento que identifiquem situações que necessitam de intervenção;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades de manutenção das necessidades sociais básicas.

- Crianças e adolescentes com histórico de violência e trabalho infantil
- Crianças e adolescente que ficam desprotegidos, devido à ausência dos familiares decorrentes da necessidade de sair para o trabalho, colocando em risco sua condição social.
- Crianças e adolescentes com deficiência

OBS: em relação a crianças e adolescentes com deficiência, não somos um serviço especializado na área e não dispomos de profissional exclusivamente voltado para atuar com esta categoria, incluímos os que possuem autonomia de locomoção e desenvolvida algumas habilidades motoras para participar das atividades.

Faixa etária: crianças e adolescentes de 06 a 14 anos de idade

Sexo: ambos

Período de funcionamento: de segunda a sexta, exceto em feriados, das 08hs às 11hs e das 13 às 16hs.

Capacidade de atendimento: até 80 (oitenta), tem mês que o numero excede para 85

Número de pessoas atendidas: 80 (oitenta).

Articulação Em Rede Com:

- Serviços socioassistenciais;
- Serviços públicos locais;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos;
- Família;
- Comunidade;
- Conselho Tutelar;
- Contamos também com apoio e parceria da rede de políticas públicas do município e de organizações não governamentais, sempre que solicitado uma intervenção, somos atendidos, bem como quando solicitam buscamos dentro de nossas possibilidades atenderem.

VI - OBJETIVO A SER EXECUTADO:

Objetivo Geral:

Oferecer um programa de ações complementares à escola para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 até 14 anos prioritariamente aqueles em situação de risco pessoal e social, incluindo crianças e adolescentes com deficiência (PCD), cabe ressaltar que são aquelas que possuem autonomia para se locomover, realizar as várias atividades oferecidas e que possua capacidade de compreender o que será transmitido, pois a entidade não é especificamente voltada a este atendimento.

Objetivos Específicos:

- Assegurar espaço de referência para o convívio e fortalecimento dos vínculos;
- Trabalhar a ideia do respeito às diferenças e limitações dos outros, reforçando a solidariedade entres os integrantes;
- Possibilitar a ampliação e acesso ao universo informacional, artístico, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do integrante no sistema educacional;
- Reforçar na família seu papel protetivo;
- Despertar nos integrantes e seus familiares suas potencialidades e capacidades de superar diversas situações de convívio;
- Trabalhar os valores da cidadania por meio das atividades, despertando uma consciência mais crítica;
- Despertar por meio de atividades manuais a criatividade, imaginação e a colaboração de um para com o outro, fortalecendo desse modo os vínculos de amizade e trabalhar os valores de cooperação e solidariedade;

- Incentivar a prática esportiva e a partir desta atividade trabalhar os valores de grupo e convivência despertando a solidariedade e fortalecendo os vínculos.
- Realizar um trabalho em conjunto com a rede parceira: serviços públicos locais de saúde e educação, CRAS, CREAS, Conselhos de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, Comunidade, Conselho Tutelar, ONG's e com demais políticas públicas do município que compartilhem do mesmo ideal.

VII - FASES DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E CUMPRIMENTO DAS METAS:

Período Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção e cadastramento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Execução do conteúdo programático		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com pais/responsáveis		X		X		X		X		X		X
Ativ. externas monitoradas (viagens/passeios)						X				X		X
Atividades lúdicas/ lazer/ recreação/ cultural		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades artísticas e artesanais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemorações Em geral		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões da equipe do Projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da equipe do projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento dos integrantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

Grupos de fortalecimento de vínculos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação de questionários aos atendidos						X					X	
Aplicação de questionários aos responsáveis									X			
Avaliação final												X
Monitoramento/ Avaliação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SELEÇÃO E CADASTRAMENTO:

- Objetivos: Coletar dados e informações da família que recorrem por vaga, tanto por procura espontânea, como por meio de encaminhamentos, para posteriormente com base nas informações, será realizada a inclusão. A partir dos dados e atendimento prévio com a família, é possível verificarmos e priorizar os casos mais necessitados e com maior vulnerabilidade.
- Modo De Execução: Primeiramente atendemos as famílias que recorrem por uma vaga, por meio de procura espontânea e/ou por meio de encaminhamento. Já no primeiro contato, buscamos compreender um pouco da realidade vivenciada por cada uma. Posteriormente, dentro das necessidades apresentadas, selecionamos as mais vulneráveis para inclusão da criança ou adolescente. Por fim, é feito o cadastro com os dados de cada um e arquivados. Cabe ressaltar que os casos encaminhados pela rede de serviços são priorizados dentro da necessidade apresentada.
- Público alvo: famílias por meio de procura espontânea e rede de serviços que encaminham casos.
- Executor: equipe multidisciplinar de atendimento.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, voltados para manutenção e compra de material.

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

REUNIÕES COM PAIS E RESPONSÁVEIS:

- Objetivo: Com as reuniões aproximamos a família do projeto e fortalecemos a questão da participação social, pois aproveitamos o momento para tratar não somente de assuntos da entidade, mas também de outros que envolvem a sociedade no geral. Os responsáveis como sempre comparecem em grande número e os poucos que faltam, no dia seguinte justificam sua ausência. Eles sempre elogiam as reuniões e interagem muito com o assunto que está sendo discutido, deixando o encontro mais rico e interessante.
- Modo De Execução: Enviamos aos pais e responsáveis bilhetes com antecedência, comunicando a data e hora. No momento da matrícula, os responsáveis são orientados que devem comparecer as reuniões, pois a ausência poderá acarretar na participação dos filhos e os mesmos ficarão sem informações importantes referentes ao serviço.
- Público alvo: famílias e pessoas da comunidade
- Executor: equipe de trabalho da associação e outros profissionais da rede ou palestrantes convidados para participar.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal voltados para manutenção, compra de material e alimentação (buscamos sempre servir algum cardápio no término das reuniões, pois é uma forma de acolhimento e receptividade).

ATIVIDADES EXTERNAS MONITORADAS (VIAGENS/PASSEIOS):

- Objetivo: Pretendemos com as atividades externas, oferecer mais lazer, diversão e integração entre os integrantes. Com estas atividades é possível reunir todos em um único grupo, fortalecendo os vínculos de amizade. Cabe ressaltar que realizamos estes tipos de atividades também com as famílias em algumas situações que promovem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Modo de execução: Programamos com antecedência os passeios e atividades, posteriormente, comunicamos com pelo menos um mês e meio de antecedência os

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

pais e responsáveis sobre a atividade externa. Também informamos a escola e os professores, por meio de bilhetes, visando justificar a falta da criança ou adolescente na aula. Em muitos casos realizamos a promoção de rifas para pagamento das despesas gerais do passeio.

- Público alvo: famílias e os integrantes do projeto.
- Executor: equipe de trabalho da associação.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal voltados para manutenção, compra de material e alimentação (todos os passeios envolvem alimentos).

ATIVIDADES LÚDICAS/ LAZER/ RECREAÇÃO/ CULTURAL:

- Objetivo: O desenvolvimento destas atividades tem como foco, despertar a participação, trabalho em equipe e fortalecer o vínculos de amizade entre os participantes. Cabe ressaltar que é uma das atividades que eles mais gostam e são executadas preferencialmente as sextas-feiras.
- Modo de execução: Conforme cronograma as atividades ocorrem em todos os meses exceto em janeiro e são de extrema importância para o trabalho em grupo. A equipe de educadores reúnem-se e programam qual atividade será oferecida para os integrantes, em muitos casos eles próprios que trazem as propostas para as funcionárias. Posteriormente, se organizam com antecedência, para a execução e nos meses de férias escolares sempre buscam oferecer coisas diferentes. Vale salientar que as atividades mais trabalhadas são: gincanas, piquenique, dia de jogos, dia da beleza, dia de brincadeiras aleatórias e outras de interesse dos mesmos.
- Público alvo: crianças e adolescentes da entidade.
- Executor: equipe de educadores, psicóloga e assistente social.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.

- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal aplicados para manutenção, compra de material e alimentação (tem atividades que envolvem alimentos, ex: piquenique, filmes, brincadeiras).

ATIVIDADES ESPORTIVAS:

- Objetivo: esta atividade tem por objetivo maior, além da pratica esportiva, proporcionar a socialização, cooperação, respeito, convivencia e fortalecer os vinculos de amizades.
- Modo de Execução: A mesma é praticada dois dias da semana sempre as terças e quintas-ferias e eles relatam que adoram muito este dia. Neste dia todas as turmas se reúnem em um único grupo, visando promover a convivência intergeracional. Os próprios integrantes tem a autonomia de montar os times de acordo com a proposta que levarem no dia para ser trabalhada. É notável a amizade que se constroe no dia desta atividade, pois eles tem a oportunidade de fortalecer os vínculos com os colegas da outra sala. Os integrantes nas rodas de bate-papo sempre comentam que adoram o dia de esporte e que ficam ansiosos para as competições. Cabe ressaltar que, além de uma pequena quadra, temos um espaço para o parquinho e outro onde fica mesas de jogos e pula-pula.
- Público alvo: crianças e adolescentes da entidade.
- Executor: preferencialmente o educador esportivo, porém com o apoio dos demais educadores sociais.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal aplicados para manutenção, compra de material e alimentação (OBS: tem atividades nos dias de esporte que envolvem alimentos, ex: caça ao tesouro, gincanas e competições).

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ARTESANAIS

- Objetivo: Desenvolver as habilidades artísticas, as potencialidades, despertar a criatividade e fortalecer os vínculos de amizades por meio da troca de ideias e cooperação.

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

- Modo de execução: desenvolvida pelas educadoras, os integrantes são divididos em dois grupos (06 a 09 anos e de 10 a 14 anos), as educadoras provocam nos integrantes a questão da solidariedade, onde um deve cooperar com o outro em suas dificuldades e dividir os materiais. Sempre é feito um levantamento com os mesmos para saber qual atividade gostariam de praticar. Os grupos são divididos, justamente para respeitar as habilidades e domínios de cada idade. Elas ocorrem em especial todas as segundas e quartas-feiras e em duas sextas do mês. Em visitas domiciliares logo deparamos com os objetos decorando o ambiente e as mães sempre relatam que eles adoram chegar com as atividades em casa.
- Público alvo: crianças e adolescentes da entidade.
- Executor: educadores sociais.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

COMEMORAÇÕES EM GERAL

- Objetivo: Trazer sempre para discussão o assunto que esta sendo comemorado, informações e textos que falem sobre o motivo de estar sendo celebrado, principalmente de datas que recordem das tradições do país e de outras datas comemoradas mundialmente. Também, todos os meses é feito uma festinha de comemoração aos aniversariantes do mês, afim, de que pelo menos no projeto seja festejado este dia, uma vez que, a maioria relata ter bolo e doces apenas no projeto.
- Modo de execução: Dependendo da data a ser comemorada, realizamos um evento específico com todos os integrantes em período integral, e solicitamos que quem puder compareçam caracterizado de acordo com o tema, bem como decoram e criam lembrancinhas para levarem para casa. Quanto aos aniversariantes, alguns integrantes, por iniciativa própria, se mobilizam e os pais sempre fazem algum prato para que seja compartilhado no dia. Quanto as outras datas comemorativas, a equipe se organiza e muitas doações são feitas ao projeto.

- Público alvo: criança e adolescente da entidade e família
- Executor: equipe de trabalhadores da associação.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção, compra de material e alimentação.

REUNIÕES DA EQUIPE DO PROJETO

- Objetivo: Reunimo-nos para discutir melhorias e avaliar como estão as atividades e o trabalho em geral realizado na entidade, com objetivo de acrescentar ou até mesmo modificar algo que não estava tendo um resultado satisfatório.
- Modo de execução: As reuniões são realizadas mensalmente e sempre surgem ideias novas para melhorar o trabalho e as atividades oferecidas pelo projeto. Outro fato é que quando surge alguma dificuldade ou desafio, a equipe utiliza das reuniões para juntos buscar uma solução para o problema.
- Público alvo: equipe de trabalhadores da associação.
- Executor: coordenação.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

AValiação DA EQUIPE DO PROJETO

- Objetivo: É de suma importância que cada um da equipe avalie a sua atividade e tudo que envolve a execução desta. É um espaço onde a opinião e as reivindicações ganham força, aprendendo um a respeitar o ponto de vista do outro e, também, um a ajudar o outro após exposta alguma dificuldade, pois cada um avalia sua conduta e dedicação nas atividades.
- Modo de execução: As avaliações, são realizadas nos dias de reunião de equipe para otimizar o tempo e aproveitar o espaço de discussão.
- Público alvo: equipe de trabalhadores da associação

- Executor: coordenação e diretoria da entidade.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

VISITAS DOMICILIARES:

- Objetivo: Aproximar da realidade vivenciada das famílias atendidas, conhecer o domicílio e as características do ambiente, observar a estrutura, organização e dinâmica familiar e observar se o ambiente oferece fatores de risco à criança ou ao adolescente.
- Modo de execução: Realizamos sempre que necessário e sempre que estamos acompanhando alguma situação que exige uma intervenção maior. Avisamos com antecedência, agendando uma data, pois não chegamos sem avisar; apenas realizamos sem avisar nos casos que a visita tenha que ocorrer com urgência e sem tempo hábil para comunicar.
- Público alvo: famílias e serviços da rede municipal que atendem o público da entidade
- Executor: assistente social e psicóloga do projeto.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL DOS INTEGRANTES:

- Objetivo: Tem o mesmo propósito do atendimento familiar, no entanto é destinado as crianças e adolescentes da entidade a partir do momento que elas passam a fazer parte.
- Modo de Execução: Após a criança e o adolescente serem inseridos na entidade, acontece o primeiro contato com a psicóloga e assistente social, onde passam a conhecer melhor as limitações e debilidades apresentadas por cada uma. Os casos de

maior necessidade começam a ser trabalhados individualmente e frequentemente, chamamos o integrante para conversar sobre sua situação familiar ou alguma questão que vivenciam que necessita de uma intervenção mais profunda. Com a escuta e a acolhida passamos a entender melhor as situações apontadas por elas e a partir daí desenvolver como será realizada a intervenção. Em muitos casos é necessário usar instrumentos tais como massinha de modelar e brinquedos para a criança se expressar. Geralmente, é a partir deste atendimento que passamos a acompanhar a família.

- Público alvo: crianças e adolescentes do projeto.
- Executor: assistente social e psicóloga do projeto.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

ATENDIMENTO FAMILIAR

- Objetivo: Com o atendimento familiar buscamos: acolhida, estudo social, orientação, conhecer e aproximar da realidade da família, fortalecer dos vínculos e prevenir sua ruptura, elaborar os relatórios e prontuários individuais.
- Modo de execução: antes da criança ou adolescente ser incluído na entidade, realizamos primeiro o atendimento familiar, pois desde quando comparecem para deixar o nome na lista de espera, já perguntamos um pouco sobre a família e o motivo pelo qual precisam da vaga. Posteriormente, surgindo uma vaga solicitamos que a mãe, pai ou responsável compareça para atendimento. Neste atendimento passamos a conhecer o grupo familiar e sua dinâmica. Muitos casos, posteriormente, exigem um acompanhamento maior. O atendimento familiar se estende também ao que chamamos de procura “espontânea ou voluntária”, onde várias famílias todos os meses procuram pelo projeto para discutir alguma situação e pedir auxílio sobre como proceder em alguns casos. Deixamos bem claro em nosso atendimento com todas as famílias que sempre que necessitarem de intervenções o projeto está à

disposição para atendê-las, pois nosso propósito vai além do trabalho com as crianças, se estende à família. Outras formas em que ocorrem o atendimento familiar é quando uma criança ou adolescente demonstra a necessidade de ser acompanhado ou quando a procura parte da própria família que recorrem solicitando que os auxilie sobre como proceder em alguns casos e dificuldades.

- Público alvo: famílias atendidas pelo projeto.
- Executor: assistente social e psicóloga do projeto.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

GRUPOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

- Objetivo: Por meio do grupo buscamos trabalhar questões coletivas e assuntos trazidos pelos próprios integrantes, muitas vezes sugestões que surgem em rodas de bate-papo. Esta atividade oferece condições para que os integrantes discutam temas relacionados ao seu dia-a-dia e outros extremamente importantes para o despertar de uma consciência mais crítica.
- Modo de execução: Antes dos encontros, realizamos uma inquete para saber qual assunto gostariam de falar e a participação dos integrantes durante os encontros é muito satisfatória, pois todos interagem, deixam sua opinião e saem com a tarefa de discutir com os pais o que foi falado na atividade. Em vários atendimentos realizados com os pais, ficamos satisfeitos, pois muitos relatam que os filhos chegam à suas casas após o grupo e discutem sobre o que foi conversado com a psicóloga e em alguns chegam a cobrar uma mudança de atitude “inadequada” dos responsáveis. É muito rico e importante o trabalho que a psicóloga desenvolve e o resultado é notável. Geralmente ocorrem uma vez por semana, as sextas-feiras. As turmas são divididas de acordo com o assunto a ser tratado. De 06 a 09 anos e de 10 a 14 anos, ou dependendo do tema dividimos por sexo (meninos e meninas).
- Público alvo: crianças e adolescentes do projeto.

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

- Executor: equipe de educadores, assistente social e psicóloga.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção, compra de material e alimentação.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ATENDIDOS

- Objetivo: Por meio deste instrumento, sabemos o grau de satisfação de cada atendido pelo projeto e também na medida das possibilidades, buscamos atender algumas necessidades e reivindicações. O intuito é incentivar a participação para buscar mudanças e construirmos juntos, democraticamente, as novas formas de atuar.
- Modo de execução: Avisamos com antecedência sobre a atividade, para que não faltem. Ao invés de aplicar o questionário escrito, os próprios integrantes propuseram que fosse feito uma roda de bate papo, para que pudessem expor as opiniões de forma mais aberta, podendo ao mesmo tempo questionar e já levantar soluções. Os mesmos relataram que o questionário escrito limitava um pouco as opiniões. Na avaliação a participação é muito grande, o dia acaba se tornando um evento. Antes de iniciarmos a Assistente Social e Psicóloga falam um pouco sobre participação social. O resultado como sempre é satisfatório e todos expõem sua opinião sobre o projeto, ajudando com isso a equipe a melhorar cada vez mais o trabalho.
- Público alvo: crianças e adolescentes do projeto.
- Executor: Assistente Social e Psicóloga do projeto.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

APLICAÇÃO DE QUESTIONARIOS AOS RESPONSÁVEIS

- Objetivo: Com a mesma finalidade do questionário aplicado aos integrantes, com este instrumento, objetivamos saber o grau de satisfação dos pais a respeito do trabalho que realizamos na entidade e também realizar um trabalho em conjunto com a família, incluindo ela na busca por melhorias. Com o resultado buscamos mudanças, bem como, atender as propostas vindas de casa para melhor cada vez mais o atendimento.
- Modo de execução: Avisamos com antecedência todos os responsáveis sobre a reunião e reforçamos a importância de todos participarem. Por meio da opinião dos atendidos, sobre o que eles comentam em suas casas e dos atendimentos que realizamos com os pais e responsáveis, solicitamos que eles avaliem nosso trabalho e o impacto que o projeto reflete na vida de todos.
- Público alvo: famílias atendidas pelo projeto.
- Executor: Assistente Social e Psicóloga do projeto.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal, aplicados para manutenção e compra de material.

AValiação Final

- Objetivo: Fazemos um apanhado geral do trabalho realizado no ano e avaliamos todos os pontos e o que devemos mudar para o ano seguinte. Esta avaliação é apresentada aos pais e integrantes na última reunião do ano. Utilizamos vídeos e fotos para mostrar o resultado. Nesta avaliação é possível, de modo geral, julgar os pontos positivos e negativos do decorrer do ano e buscar melhorias para o próximo, dando voz não somente aos funcionários, mas também aos atendidos e seus responsáveis.
- Modo de Execução: Primeiramente, fazemos uma reunião com a equipe para avaliar todo o trabalho do ano e, posteriormente, com os responsáveis para tratar do assunto, apresentamos por meio de vídeo e fotos como foi o ano e o que pretendemos mudar ou acrescentar para o ano seguinte.

- Público alvo: trabalhadores da entidade, famílias e as crianças e adolescentes.
- Executor: equipe de trabalhadores da entidade.
- Tempo de execução: ver na tabela acima.
- Previsão de Financiamento Público: municipal, estadual e federal voltados para manutenção, compra de material e alimentação (buscamos sempre servir algum cardápio no término das reuniões, pois é uma forma de acolhimento e receptividade)

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRABALHO REALIZADO

- Todos os meses tanto os atendidos como os familiares procuram pelo projeto para relatar algumas melhorias que ocorreram na família e em sua relação. Os educadores, como são mais próximos das crianças e adolescentes, sempre questionam por meio de bate-papo, como está a situação de cada um, onde percebem as mudanças e o quanto o projeto se torna necessário na vida de todos. Referente a esta questão avaliamos de duas formas, uma em relação à família e outra em relação ao atendido. O resultado é muito bom, uma vez que, muitas mudanças na dinâmica familiar começam após inserção no projeto, tais como: a mãe poder sair para trabalhar e não precisa pagar mais para terceiros cuidar dos filhos, economizando e podendo investir em outras necessidades. No item XV – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM REALAÇÃO AO TRABALHO REALIZADO, buscamos demonstrar como avaliamos alguns pontos de nosso trabalho com relação às famílias e aos integrantes.

VIII- METODOLOGIA:

No início das atividades de todo ano, quando há necessidade, são realizadas novas inclusões, devido a algumas desistências decorrentes da imigração, inclusão em escola de período integral assim, crianças e adolescentes que se encontram nas listas de espera são comunicados a comparecer para cadastramento, bem como priorizamos os que são encaminhados pela rede de atendimento. Para que o trabalho tenha uma boa

repercussão e atenda as fases de execução, a equipe de trabalhadores sempre se reúne, visando organizar e programar como serão executadas as atividades descritas no cronograma acima, bem como as atividades realizadas durante a semana, como atendimentos e grupos. Nas reuniões, avaliamos o trabalho que está sendo desenvolvido e buscamos, conseqüentemente, saber dos integrantes o que é preciso para que o projeto atenda suas expectativas, através de pesquisas e reuniões com os mesmos, respeitando seu protagonismo.

IX – INFRAESTRUTURA:

A entidade dispõe de:

- 01 COZINHA: contém dispensa;
- 01 LAVANDERIA COM BANHEIRO;
- 01 REFEITÓRIO: contendo mesas e cadeiras e rampa para acesso para PCD;
- 01 SALÃO: para cursos, palestras, reuniões e grupos com capacidade de 60 lugares e também utilizamos para atendimento individual garantida total privacidade e sigilo, com rampa de acesso para PCD;
- 04 BANHEIROS: 02 masculinos e 02 femininos;
- 01 BANHEIRO PARA DEFICIENTE (todo equipado);
- ÁREA EXTERNA: onde são desenvolvidas atividades livres, com acesso para PCD;
- 02 SALAS PARA ATIVIDADES E OFICINA DIVERSAS, cada sala de atividades está comportando até 20 crianças e adolescentes por período, com rampa de acesso para PCD;
- 01 VARANDA para atividades diversas com rampa de acesso para PCD;
- 01 ALMOXARIFADO;

- 01 SALA COORDENAÇÃO/RECEPÇÃO: espaço conta com rampa de acesso para PCD, também utilizamos para atendimento individual garantida total privacidade e sigilo.
 - 01 PARQUINHO E 01 QUADRA ESPORTIVA com acesso para PCD;
- OBS: no momento a varanda está sendo utilizada para atividades de esporte com materiais desta oficina.

X – RECURSOS HUMANOS:

Quadro de R.H atual:

Qt	Cargo/Função	Grau Esc./Formação	C. H.	Vínculo
01	Coordenadora/ Ass. Social	E.S.C em Serviço Social	30	CLT
03	Educadores Sociais	Dois com E.S.C	30	CLT
		Um com E.M.C.	12	
01	Psicóloga	Ensino Superior Completo	15	CLT
01	Cozinheira	Com E.F.C	40	CLT
01	Serviço Gerais	Com E.F.C	40	CLT
01	Assistente Financeira	Em formação profissional	30	CLT
01	Contador	E.S.C. Ciências Contábeis	-	Prestador de serviço

* É extremamente necessária a inclusão de um Assistente Social no quadro de R.H para atendimento e acompanhamento dos casos, pois atualmente a profissional que atua na área acumula duas funções (Assistente Social e Coordenadora) e é de grande relevância um Técnico voltado exclusivamente para o trabalho com as famílias e com os atendidos, oferecendo mais qualidade ao serviço de fortalecimento de vínculos.

XI- RECURSOS FINANCEIROS:

Para execução e manutenção do serviço no ano de 2023, necessitamos de:

Total previsto de recurso Municipal para manutenção do serviço para o ano de 2023		
Manutenção 12 parcelas	Ano R\$ 335.918,00	R\$ 27.993,17 / ≅ mês

JUSTIFICATIVA PARA AUMENTO DE REPASSE MUNICIPAL:

CAEMAS II (Associação Assistencial Miguel Arcanjo da Silva). Rua Túlio Magnani, 92f
(16) 3952-3727. CEP 14750-000. Pitangueiras – SP. CNPJ: 08.537.564/0001-70 Insc. Est.: Isento

Início das atividades – Fev/1998. Lei de utilidade pública nº 2.613/08. Inscrita na CMAS nº 001
Registrada no CMDCA nº 003. Cadastro Pró-Social SEDS/OS-5788

A parceria entre a entidade CAEMAS e a Prefeitura Municipal representa, não somente, vantagem econômica para o Município, como também, vantagem social. O trabalho realizado por esta entidade acrescenta grande impacto social na vida das famílias e de toda comunidade local, demonstrando sua importância.

O serviço é prestado com todos os recursos necessários, dispõe de recursos humanos, estrutura física, materiais e equipamentos, possui capacidade administrativa, técnica e gerencial para execução da parceria e experiência para realização do trabalho proposto. Destaca-se que a OSC está inserida na rede de Proteção Social, no Plano Municipal de Assistência Social, com resultados positivos na execução das ações socioassistenciais que vem desenvolvendo em todas as parcerias. Bem como, realiza um ótimo trabalho em rede com serviços públicos que fazem parte do território de atendimento (posto de saúde, escola, CRAS, Conselho tutelar), demonstrando o quanto a parceria entre o setor público e o privado faz a diferença em prol da população.

Portanto, considerando o aumento constante dos preços dos alimentos, que vem prejudicando a manutenção diária desta necessidade e gastos com encargos trabalhistas, envolvendo os recursos humanos, força de trabalho essencial para o projeto e execução do serviço, manifestamos a necessidade de reajuste do repasse Municipal para 2023 para valor de R\$ 355.918,00, considerando aqui a junção do recurso estadual e federal, ambos, recebidos até 2022, para que possamos cumprir com presteza e com a mesma qualidade de sempre as propostas do plano de trabalho.

Cabe ressaltar que a entidade oferece de quatro a cinco refeições (café da manhã, almoço para os dois períodos, café da tarde e raras vezes sobremesa) para um total de 80 crianças e adolescentes e para manter a qualidade de sempre, faz-se necessário o investimento maior, levando em consideração que os alimentos vêm sofrendo constantes alterações no preço, principalmente de alimentos básicos, tais como: o pão francês, carnes em geral, arroz, leite, feijão e outros que são oferecidos diariamente pelo projeto.

Neste sentido, se faz necessária a ampliação deste recurso, tendo em vista a demanda a ser atendida, a qualidade do serviço prestado e a grande contribuição para o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos no município.

11.1 - Aplicação:

Apoiados na PORTARIA N° 448, DE 13 DE SETEMBRO DE 2002, que estabelece o detalhamento das naturezas de despesa de materiais permanentes, material de consumo, serviços de terceiros, pessoa jurídica e equipamentos, para fins de utilização de recursos pela União, Estados, D.F e Municípios, segue a baixo os itens previstos cada recurso da parceria proposta:

Para recursos humanos destinados a:

- Referente à equipe prevista no quadro de funcionários RECURSOS HUMANOS: Todos os encargos/obrigações trabalhistas (salário, 13º, férias, 1/3 de férias, fundo de garantia, INSS, DARF, horas extras, adicional noturno, rescisão de contrato, entre outros);
- Prestação de serviços: serviços contábeis e padaria.
- Serviços e materiais de reparo e manutenção do prédio: condicionadores de ar, extintores, caixas d'água, dedetização do prédio, pintura, elétrica, segurança, iluminação, esgoto, encanamento, vidro, portas, fechaduras, troca dos filtros dos bebedouros de água, serviços de informática, entre outros voltados à manutenção e necessidades do prédio.

Para despesas fixas e eventuais, destinado a:

- Gás para o botijão, energia elétrica, conta de telefone com identificador de chamadas, internet, xérox, combustível, despesa anual

do site, despesa com programa de antivírus, programa de controle de ponto eletrônico, mensalidade da impressora.

Para natureza permanente, destinado a:

- Equipamentos de eletrônica e informática (teclado, mouse, pendrive, nobreak, câmeras e alarmes de seguranças e outros da mesma natureza afins).

Para material de consumo, destinado a:

- Material de escritório, identificação e atividades educativas: envelopes, folha sulfite, canetas, canetas marca texto, canetinhas, lápis de colorir, massinha de modelar, giz de cera, corretivo, cartuchos, pilhas, baterias, pastas, cadernos, lápis, borracha, apontador, grampos, grampeador, carimbo, clips, uniformes, crachás, entre outros da mesma natureza.
- Material para copa e cozinha: gás para o botijão, descartáveis em geral, abridor de garrafa/lata - acendedor - açucareiro - afiador de facas - assadeira - artigos de vidro e plástico - avental - bandeja - batedor de carne - capa para máquina - cesto de pão - coador - colher - copo - cortina - descanso de panela e travessa - descartáveis diversos - descascador manual de legumes - desentupidor de pia - ebulidores - escorredor de arroz e massa - escorredor de louça - espátula - espremedor de batata - espremedor de frutas (plástico e manual) - faca - farinheira - forma de bolo - forma de gelo - fósforo - frigideira - funil - garfo - garrafa térmica - guardanapo de papel - jarra para suco - luva térmica - paliteiro – panelas em geral - pano de cozinha - papel alumínio - papel filme - papel manteiga - pegador de panela - peneira - pilão - plástico para freezer - porta guardanapo - pote - prato - recipiente para água - recipiente porta mantimentos - rodinho de pia - rolo para abrir massa - saleiro - suporte para copos - tábua de carne - talher de servir - tapete de cozinha - travessa - vasilha - vela – xícara –

canecas – gás para cozinha, entre outros da mesma natureza., recipientes para água, tigelas, velas, xícaras, garrafa térmica, coador de café e afins.

- Limpeza do prédio, higienização e de uso coletivo em geral: álcool etílico, álcool 70% líquido e gel, anticorrosivo, balde plástico, bomba para inseticida, capacho, cera, cesto para lixo, saco para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante de ambientes, detergente líquido e em pó, água sanitária, escova de dente, escova para roupas e sapatos, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustra-móveis, mangueira, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, porta-sabão, removedor, rodo, sabão em barra, sabonete sólido e líquido, soda cáustica, toalha de papel, filme de PVC, papel alumínio, vassoura, esfregão, rodo e afins.
- Atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes (atividades lúdicas/ lazer/ recreação/cultural, atividades artísticas e artesanais, atividades de grupos e cidadania, aplicação de questionários e reuniões em geral): livros educativos, chinelo de correia, tesouras em geral, canetas, lápis grafite, adesivos, papéis decorativos lápis de cor, giz de cera, borracha, canetinhas, guache, folhas sulfites, cadernos, tesoura escolar, E.V.A., MDF, pincéis, tintas, papel decorativo, tecidos em geral, manta acrílica, toalhas, cola quente, revólver de cola quente, cola de artesanato, linhas, agulhas, strass, fio acetinado, miçanga, chaveiro, lacinhos e enfeites em geral para decorar as atividades, caixa organizadora, esmalte, acetona, lixa, algodão e outros materiais para projeto de unha; entre outros aqui não citados que forem utilizados para artesanatos e para as demais atividades citadas.

- Atividades de comemorações em geral: decorações para painel, balões, bexigas, acessórios, lembrancinhas, sacolinhas, ou seja, materiais de consumo relacionadas a: festa de halloween, festa junina, festa do dia das crianças, festa de Páscoa, festa de Natal, dia das mães, dias dos pais, aniversariantes do mês, e outros eventos de datas comemorativas.
- Atividades lazer e esportivas: bola de futebol, bola de vôlei, bola de basquete, bola de queima, bolinhas e raquetes para ping-pong, raquete e peteca para badminton, peteca, bolinhas para pebolim, bambolê, medalhas, troféus, bexigas, apitos, brinquedos educativos, joelheiras, luvas, redes para prática de esportes, tornozeleiras, entre outros esportivos.

Para alimentação, segue à baixo as refeições diárias e outros eventos:

- Café da manhã e café da tarde: pão francês, pão de batata, rosca, pão de forma, margarina, requeijão, refresco em pó, leite integral UHT, chá, bebidas lácteas diversas, leite fermentado, cereal, presunto, mussarela, mortadela, achocolatado, açúcar cristal e refinado, leite, biscoitos diversos, café em pó, entre outros alimentos.
- Almoço para os dois períodos: macarrões variados, arroz, feijão, molho de tomate, alho pronto, catchup, vinagre, farofa pronta, queijo ralado, sal, óleo, caldo de carne/galinha, temperos em pó, massa para lasanha, azeite de oliva, azeitona, palmito, milho, ervilha, lata de seleta, molho de pimenta, farinha de trigo, fubá, hambúrguer, batata palito, steak de frango, nhoque pré-cozido de batata, rondelli, carnes bovinas, carnes suínas, carnes avícolas, peixes, presunto, mussarela, salsichas, linguiças diversas, legumes diversos, ovos, entre outros alimentos.
- Bebidas: suco, refrigerante, chá, leite, groselha, café em pó, todinho, bebida láctica, leite fermentado, entre outros.

- Sobremesas, datas comemorativas e passeios: sorvete, massa pronta para bolo, granulado, coco ralado, leite condensado, leite ninho, creme leite, frutas variadas, gelatina, frutas enlatadas, leite em pó, fermento em pó e biológico, bolo encomendado, doces em geral para sacolinhas surpresas e gincanas, amendoim, milho de canjica, docinhos para festa, coberturas de sorvete, groselha, lanches prontos, caixa de bombom, caixa de chocolate bis, cerejas, uvas passas, panetone, massa pronta de pizza, massa pronta de pastel, salgadinhos fritos e assados, refrigerante, suco, bolo para festa, lanches prontos, gelo seco, bala, chiclete, doces em geral, entre outros alimentos.

XII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DE RECURSOS PÚBLICOS 2023:

<u>REPASSES</u>	<u>JAN.</u>	<u>FEV.</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>	<u>MAIO</u>	<u>JUNHO</u>
MUNICÍPIO MANUTENÇÃO	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17
<u>REPASSES</u>	<u>JULHO</u>	<u>AGO.</u>	<u>SET.</u>	<u>OUT.</u>	<u>NOV.</u>	<u>DEZ.</u>
MUNICÍPIO MANUTENÇÃO	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17	27.993,17

XIII - RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (IR):

Referente a este recurso, em 2022 foram repassados, até o momento R\$ 71.262,50 destinado para auxílio e subvenção, conforme constam em plano de trabalho entregue ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nos dois repasses que ocorreu no ano.

XIV – TABELA DEMOSNTRATIVA DE APLICAÇÃO EM RH COM ENCARGOS PARA 2023:

Será entregue posteriormente para anexo, pois necessitamos do cálculo do escritório de contabilidade.

XV – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Com as crianças e adolescentes

Indicadores	Meios de verificação
Permanência no projeto.	Registro da presença diária.
Satisfação com o projeto.	Aplicação de questionários e discussões nas atividades de grupo, para proposição de melhorias.
Melhoria das relações familiares e comunitárias.	Avaliação mediante: atendimentos realizados com equipe técnica multidisciplinar com os integrantes.

Com relação aos familiares:

Indicadores	Meios de verificação
Participação da família nas atividades desenvolvidas	Avaliação mediante: presença nas atividades, reuniões, palestras, atendimentos agendados
Melhoria das relações familiares.	Avaliação mediante: atendimentos realizados com equipe técnica multidisciplinar com as famílias e também via visitas domiciliares.
Satisfação com o projeto.	Avaliação mediante aplicação de questionários e depoimentos.
Melhorias das condições socioeconômicas	Devido a inclusão da criança e ou adolescente no projeto, os responsáveis dispõem de tempo e segurança para inserção no mercado de trabalho, visando a melhora da manutenção das necessidades básicas.

OBS: Quanto a este item, todos os integrantes do projeto são cientes da importância de sua participação.

XVI - IMPACTO SOCIAL ESPERADO PARA OS ATENDIDOS E SUAS FAMÍLIAS:

Esperamos contribuir com:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Melhoria nas relações familiares e comunitárias.

Pitangueiras, 05 de janeiro de 2023.

Carolina Aparecida Fernandes
Assistente Social/ Coordenadora
CRESS/SP 46.298